

Princípios da reflexividade encontrados em registros poéticos na formação inicial de professores

Jade B. Capozzoli*, Ana M. F. Aragão

Resumo

Em uma disciplina oferecida aos estudantes do primeiro semestre do curso de Pedagogia, sugerimos aos 49 alunos que fizessem, individualmente, os registros poéticos de cada uma das aulas: relato da aula anterior que expressasse, além da síntese, a essência do que foi vivido, usando recursos expressivos verbais ou não verbais. A partir do que os estudantes traziam, fazíamos uma discussão teórica acerca dos fundamentos daquilo que foi sugerido, experienciando, na prática, o que viemos discutindo sobre reflexividade: a indissociação e a interconstitutividade entre teoria e prática. O presente projeto de iniciação científica tem como objetivo analisar registros poéticos produzidos pelos estudantes buscando apontar quais e se os princípios da promoção da reflexividade estão presentes nos textos dos alunos. Para satisfazer a esse objetivo, por meio de entrevistas recorrentes, os registros poéticos foram analisados a partir da proposta de paradigma indiciário de análise, buscando promover o estabelecimento de relações entre o que foi proposto no início e no final do curso. Após a análise, foi possível perceber que os 57 registros poéticos que foram apresentados ao longo da disciplina indicavam um ou mais princípios promotores da reflexividade, sendo os princípios de que a reflexividade é potencializada por determinadas estratégias e de que esta deve ser coletiva aqueles que mais apareceram nos textos dos alunos.

Palavras-chave: Reflexividade; Desenvolvimento Profissional Docente; Registros Poéticos;

Introdução

O registro poético, principal material de análise utilizado nesta pesquisa, consiste em uma prática pedagógica adotada pela Prof.^a Ana Maria Falcão de Aragão ao ministrar a disciplina EP107, em 2015 na Faculdade de Educação da UNICAMP. A proposta era que os estudantes realizassem uma reflexão individual a respeito das aulas, relatando, para além da síntese, a essência do que foi vivido e utilizando-se de recursos expressivos verbais ou não verbais para sua composição. No total, 57 registros poéticos foram apresentados em classe por seus autores, promovendo, assim, experiências formativas de autoconhecimento e integração. A partir da análise desse material, a presente pesquisa de iniciação científica tem como principal objetivo apontar quais e se os princípios da promoção da reflexividade estão presentes nos textos dos alunos e como constituem a formação inicial docente dos mesmos. Para tanto, se fez necessário analisar o material produzido pelos estudantes em 2015 a partir de duas etapas: a primeira, utilizando como base os Paradigmas Indiciários de Análise (Larocca, 1999), em que os estudantes foram convidados a revisitar seus registros poéticos e a opinar a respeito das análises que foram construídas a partir de seus textos.

Resultados e Discussão

O exercício da reflexividade opera na medida em que nossas ações deixam de ser executadas de maneira casual e ingênua, passando a assumir um caráter cada vez mais intencional e consciente. Considerando a reflexividade como princípio que fundamenta a prática docente, foi feita a análise dos registros poéticos produzidos durante a disciplina EP107 de forma a classificar os trechos das narrativas de acordo com os

princípios da reflexividade (Sá-Chaves, 2005 e Aragão, 2017). A primeira análise foi feita a partir dos Paradigmas Indiciários de Análise, uma metodologia de análise própria das Ciências Humanas. Este paradigma fundamenta-se na ideia da linguagem como elemento vivo que permite analisar e compreender o real reconhecendo a pluralidade de sentidos que podem ser atribuídos e a possibilidade de ir além do que está exposto. A partir da análise feita pela pesquisadora, os autores dos registros poéticos foram convidados a revisitar suas produções, utilizando a entrevista recorrente (Larocca, 1999) para a produção de dados da segunda análise. Ao final da pesquisa, puderam ser identificados um ou mais princípios promotores da reflexividade nos 57 registros, sendo o princípio de que a reflexividade é potencializada por determinadas estratégias e de que esta deve ser coletiva aqueles que mais apareceram nos textos dos alunos.

Conclusões

A partir das opiniões dos alunos sobre as análises, foi possível apontar a importância dos princípios da reflexividade para a formação inicial pelo olhar dos estudantes (nas entrevistas) e da pesquisadora (na análise). Para além da compreensão acerca dos princípios da reflexividade, a presente pesquisa possibilitou a discussão acerca de como a dimensão afetiva perpassa as discussões temáticas de conteúdos oferecidos, confirmando o fato de que toda a aprendizagem intervém de forma mais ou menos decisiva nas peculiaridades da estrutura interna do sujeito, ou seja, o indivíduo aprende quando se constrói, condicionado pelo meio e mediado pelo que traz de suas experiências anteriores.

LAROCCA, Priscila. A Psicologia na Formação Docente. Campinas: Editora Alínea, 1999.

SÁ-CHAVES, I. S. C. Formação e desenvolvimento pessoal e profissional: o uso de portfólio reflexivo. - Campinas, SP, 2005.